

Por que Devemos Orar?

por *Hollie L. Moody*

Os fatos ocorridos eu experimentei em 28 de janeiro de 2000 / 8:15 da noite / Hollie L. Moody

<http://www.divinerevelations.info/portuguese/>

Eu vi o Senhor sentado sobre um grande trono branco. Uma longa fila longa de pessoas estavam reunidas diante dEle. Eu estava de pé ao lado observando tudo isso. Eu estava perplexo com o fato de que todas essas pessoas não tinham rostos. Onde seus rostos deveriam estar, havia apenas um branco.

Cada vez que uma pessoa vinha diante do Senhor, Ele abriu um livro e leu todas as coisas que essa pessoa tinha feito. Tudo foi gravado, e o Senhor leu o livro inteiro do começo ao fim. Cada pessoa nessa linha especial estavam sendo julgados e condenados ao inferno. Cada vez que o Senhor queria dizer a cada pessoa que eles estavam condenados, a pessoa começava a gritar e chorar e implorar ao Senhor por apenas mais uma chance. O Senhor tinha lágrimas rolando pelo seu rosto, mas abanava a cabeça, dizendo a cada pessoa que teve muitas oportunidades de se arrepender e viver para Ele. Isso continuou por algum tempo.

Finalmente, o Senhor olhou para mim e me perguntou: **"Por que você não está fazendo nada?"** Eu estava confuso. **"O que queres que eu faça, Senhor?"** Eu respondi. **"Ore"**, o Senhor respondeu. Então, comecei a orar, mas não realmente com todo o fervor. Após um período curto de tempo, o Senhor se voltou para mim com preocupação e disse: **"Olhe para estas pessoas. Verdadeiramente olhe para eles."** Ao olhar, seus rostos começaram a aparecer. Tornaram-se pessoas que eu conhecia. Eles eram conhecidos. Comecei a orar um pouco mais fervorosamente por elas. Depois de um tempo, o Senhor se voltou para mim novamente com forte severidade, e disse: **"Olhe para estas pessoas mais uma vez."** Agora, as pessoas se tornaram amigos. **"Você deve orar mais"**, o Senhor advertiu-me. Comecei a orar um pouco mais forte. Mas ainda assim, a longa fila de pessoas vieram diante do Senhor, Ele leu a história de suas vidas a partir de seus próprios livros pessoais, e depois foram condenados.

Mais uma vez o Senhor se voltou para mim, desta vez irritado. Ele ainda estava chorando sobre as almas que estavam sendo condenadas. **"Você realmente entende e compreende o que está acontecendo aqui?"** o Senhor me perguntou. **"Observe!"** Então, um buraco se abriu atrás da longa fila de pessoas. Olhei para o buraco. Havia uma escuridão terrível vindo dela. Ouvi gritos e gargalhadas, e choros e gemidos vindos do buraco. **"Vá e olhe"**, o Senhor me ordenou. Eu não queria. Eu estava assustado, mas era como se uma mão nas minhas costas estavam me forçando a borda deste buraco negro. Quando cheguei à borda do buraco negro, olhei lá dentro. Então, eu recuei de terror e horror. Eu podia ver pelo buraco negro. Ele parecia ser um longo túnel decrescente. Eu podia ver uma ebulição, agitando a massa de pessoas no fundo deste buraco. Eles estavam tão amontoados pareciam não ter espaço entre eles. Havia chamas e um brilho alaranjado vermelho vindo do fundo deste buraco negro. Senti o cheiro de enxofre (como fósforos). Eu vi fogo e chamas. Senti o calor intenso do fogo. Vi vermes rastejando por todo o corpo das pessoas no fundo do buraco negro. As

peessoas estavam em chamas, ainda não estavam sendo consumidas pelo fogo. Mas, eles estavam gritando em agonia e dor do fogo. Eles estavam olhando para cima para a abertura do buraco negro. As mãos e os braços estavam levantados para cima. Eles foram mudando e movendo-se inquietos como ondas enormes. E eles estavam gritando. Gritando por libertação, por misericórdia. Mas não havia piedade. Não houve libertação.

Recuei a partir da borda do buraco negro em terror, horror e desespero. Voltei-me para o Senhor sentado no seu trono. Ele ainda estava lendo os livros. Agora eu vi uma grande e interminável pilha de livros amontoados ao lado de seu trono. E eu sabia que cada uma das pessoas que os livros foram escritos, iriam ser condenados. Olhei para as longas e intermináveis filas de pessoas se reunindo diante do Senhor, à espera de serem julgados. Agora, eu vi cada rosto claramente. Eles eram meus amigos, minha família, meus parentes. E eles estavam sendo condenados. E eu vi eles serem lançados para o buraco negro, e ouvi como eles gritaram quando eles caíram no longo túnel. O Senhor se voltou para mim, com lágrimas escorrendo pelo rosto, e disse: "**Ore, ore.**" Comecei a chorar e gritar a Deus para ter misericórdia dessas pessoas. Assim que cada pessoa era condenada, eu corria para a beira do buraco negro e tentava puxá-la para fora do buraco negro. Eu poderia pegar suas mãos e braços, e tentar segura-los. Mas poderiam escapar de minhas mãos. Eu estava fora de mim, tentando desesperadamente manter essas pessoas que eu amei de ir para o buraco negro. Estendi a mão e agarrei o Senhor, então abaixei com meu outro braço para o buraco negro para tentar agarrar as pessoas para fora do buraco negro. "**Solte-me**", o Senhor me disse. "**Se eu deixar você ir, eu vou para o buraco mesmo**", eu protestei. "**Solte-me**", disse o Senhor mais uma vez. Eu soltei. Era como se mãos invisíveis estivessem segurando em mim. Eu me deitei ao lado da borda do buraco negro, estendi a mão dentro dela, tentando agarrar e segurar as pessoas que estavam caindo no buraco negro. Eu senti que eu estava sendo queimado pelo fogo e as chamas. Às vezes, eu sentia como se "garras" me puxavam para fora do buraco negro e batiam em mim. Eu senti queimaduras nos braços, e vi aparecer arranhões nos meus braços. Eu estava chorando, e pedindo a Deus para a libertação deles, os meus entes queridos. Eu estava pedindo a Deus para ter piedade de meus entes queridos, e não condená-los ao buraco negro. "**É mais fácil orar pelos perdidos quando são seus próprios entes queridos**", disse o Senhor a mim. "**Lembre-se, todos os perdidos são meus entes queridos. Eu quero que meus filhos comecem a orar para os seus, meus filhos perdidos, como você está orando por elas agora. Gostaria de levantar uma geração de intercessores para ficar na brecha para meus filhos perdidos. Esses intercessores vão sentir o calor da batalha, e serão queimados pelo fogo. As forças do inferno virá contra eles, e atacam eles. No entanto, vou estar com eles, e os defenderei. Agora você vai orar?**"

Translated to Portuguese by Samuel Cristovam, samuel.cristovam@gmail.com